

DINÂMICA DE GRUPO UTILIZANDO A AUTOPERCEPÇÃO PSICOMOTORA COMO ALTERNATIVA DE INTEGRAÇÃO DO CONTEÚDO DE CINÉTICA QUÍMICA COM O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA COPORAL

Fagner C. Oliveira¹ Ada R. Bertoti^{2*}

1. Estudante de Psicologia da Universidade Federal da Bahia – UFBA.

2. Professor de Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA Campus Vitória da Conquista.* rutbertoti@hotmail.com

Palavras Chave: *Dinâmica de Grupo, Psicomotricidade, Cinética Química.*

Introdução

O ensino de química tem como desafio a integração do indivíduo ao objeto de estudo, pois muitas vezes os métodos tradicionais não conseguem atingir certos objetivos educacionais propostos e uma desmotivação se instaura entre os alunos, que constantemente consideram a química uma disciplina difícil e que exige muita memorização. O conhecimento se torna mais efetivo quando no processo de ensino-aprendizagem se internaliza o conteúdo, como alternativa temos a autoanálise onde a mente e o corpo conjugam-se transformando no próprio objeto de estudo.

Utilizando como recurso a psicomotricidade como matriz dinâmica de integração, composta pelo funcionamento mental e percepção das sensações, emoções, bem como, representações da autopercepção psicomotora dinâmica corporalizada e atuante do psiquismo no organismo humano, onde se integra, processa, planifica, regula e executa a motricidade, como uma resposta adaptativa intencional, podemos assim alterar estados biopsicomotores no organismo propositadamente. Analisando os fenômenos corporais percebemos que nosso organismo é coordenado por reações químicas e bioquímicas, as quais podem ser comparadas a processos executados em reatores químicos, onde a funcionalidade depende da interconexão entre as variáveis físico-químicas coordenadas para o processo cinético reacional. Estas relações cinéticas reacionais são controladas no organismo por uma relação, entre uma situação externa ambiental e a ação interna mentalmente conjecturada.

Este trabalho propõe uma dinâmica de grupo utilizando a autoavaliação da psicomotricidade como recurso relacional do conteúdo de cinética química, promovendo assim a internalização e integração do ser na aquisição do aprendizado e aproximando o aluno da química, de maneira prazerosa e também psicoeducativa.

Resultados e Discussão

O estudo do corpo, por inerência lógica da sua motricidade são concebidos neste estudo para o direcionamento do ser como objeto de aplicação e avaliação do conteúdo assimilado. Assim interligando o corpo e a mente com a significação corporal dos processos cinéticos ocorridos no sistema neurofuncional. Utilizando este preceito foi proposto a aplicação de uma dinâmica de grupo dividida em duas etapas. A primeira fase tem como objetivo elucidar o conteúdo e provocar a movimentação muscular utilizando um jogo de bolas de diferentes tamanhos, as quais são arremessadas seguindo

regras semelhantes ao jogo popular denominado “Queimada”, promovendo a comparação da movimentação das bolas com a agitação e colisão molecular.

Após a assimilação deste conteúdo, a etapa subsequente de redirecionamento autoperceptivo da movimentação biopsicomotora foi executado através do recolhimento individual, onde todos os envolvidos sentaram-se com suas colunas eretas e olhos fechados. No decorrer desta etapa o relaxamento foi executado mantendo um paralelismo psicofisiológico autoavaliativo da redução do movimento corpóreo e stress muscular com a agitação molecular. A integração da mente-corpo ao conteúdo cinético foi realizada através de técnicas de respiração promovendo a oxigenação sanguínea e concomitantemente a recondução psicomotora cerebral ao relaxamento, fornecendo a percepção induzida do controle cinético corporal com as variações cinéticas em reatores químicos.

Conclusões

A construção de uma dinâmica de grupo promovendo a interação coletiva e a individualização do processo psicofisiológico, contribuiu de forma efetiva na assimilação e direcionamento do processo ensino-aprendizagem para a centralização do ser integral como objeto de estudo.

Assim proporcionando o aprender com seu objetivo máximo, com sentido, significado e integração do conteúdo elucidado utilizando a significação da relação causal corporemente-conteúdo, no qual reforça a conexão de forma inovadora e sistemática.

Portanto, a união entre autopercepção psicomotora e os conteúdos de cinética química, justapostos nesta dinâmica, são uma nova estratégia de ensino, que poderá ser um caminho para um melhor desempenho escolar.

Agradecimentos

Nossos agradecimentos a todos as pessoas que voluntariamente participaram da aplicação e avaliação deste trabalho.

FONSECA, Vitor da. Psicomotricidade: uma visão pessoal. Constr. psicopedag. [online]. 2010, vol.18, n.17, pp. 42-52. ISSN 1415-6954.